

# O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

O «Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

EDITOR—ANTONIO DA COSTA EIRAS

A maior e a mais completa edição de BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9

## CENTENARIO DE ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

### A oppinião da imprensa acerca do centenario

Do *Magisterio Portuguez* jornal consagrado aos interesses do professorado primario e de cuja redacção faz parte o nosso querido conterraneo e amigo snr. Mario Vieira, transcrevemos gostosamente o artigo que segue, devido á penna d'aquelle nosso amigo, agradecendo d'antemão as expressões de incitamento, dignas d'um verdadeiro patriota, tributadas a Xavier Vianna.

#### RODRIGUES SAMPAIO

O sr. Xavier Vianna, nosso velho e dedicado amigo, n'um impulso verdadeiramente patriótico e sinceramente alevantado lembra no jornal «O Povo Espozendense» a necessidade de uma commemoração condigna a Rodrigues Sampaio, o grande, o extraordinario Sampaio da «Vedeta da Liberdade», da Revolução de Setembro e do «Espectro», por occasião do centenario do seu nascimento (25 de julho de 1906).

Rareiam hoje infelizmente, os homens da envergadura de Sampaio.

N'este periodo cahotico que vamos atravessando em que o interesse pessoal se degladia impunemente com o sentir geral da nação; n'esta epocha de puro convencionalismo em que os ultimos farrapos da tunica da patria apparecem nas mãos do leiloeiro repugnante que os entregará ao primeiro que appareça; n'estes tempos que vão correndo de verdadeiro luto nacional, cerceados todos os direitos e coarctadas todas as liberdades de pensamento; n'esta guerra sem precedentes na historia do jorna-

lismo portuguez em que os escriptos mais bem intencionados são submettidos á censura e ao atbitrio do primeiro que muitas vezes sem competencia, se arvora em censor previo; recordar Sampaio, o grande e destemido luminar da imprensa portuguesa, é relembrar saudosamente os tempos que não voltam mais!

Implorar o auxilio dos mortos contra o insulto dos vivos é viver n'um sonho de evocativas reminiscencias! Assim vivemos nós recordando os que passaram á historia aureolados como Sampaio, com o sublime diadema de immortaes propagandistas da liberdade.

Associamo-nos, pois, á sympathica iniciativa d'aquelle nosso velho companheiro de infancia tributando d'est'arte o preito das nossas homenagens á memoria do glorioso estadista autor da lei de 2 de maio de 78, ainda hoje recordada saudosamente por todos os Professores Primarios, nossos collegas.

Prof. Mario Vieira.

## CENTENARIO DE RODRIGUES

### SAMPAIO

Nas columnas do nosso estimavel collega *O Povo Espozendense* appareceu a luminosa ideia da celebração do centenario do nascimento de Antonio Rodrigues Sampaio, ideia que está sendo muito bem aceita pela imprensa periodica e que acreditamos que vingue.

Como aquelle nosso collega deseja conhecer a oppinião de toda a imprensa portuguesa sobre o assumpto, aqui deixamos expressa a nossa:

Antonio Rodrigues Sampaio, nascido em S. Bartholomeu do Mar, concelho de Espozende, em 25 de julho de 1806, foi um grande ornamento da imprensa jornalística um corajoso defensor das liberdades publicas, um patriota e um amigo da instrucção nacional, devendo-se-lhe a lei mais liberal e descentralisadora que até 2 de maio de 1878, se tinha publicado em Portugal, e da qual resultou esse brilhante e florescente periodo transformador do progresso da instrucção popular, que muito se elevou, até que um malfadado decreto centralizador lhe destruiu os beneficeos effeitos.

A celebração do centenario do immortal estadista, representa o pagamento d'uma divida nacional; e o profes-

sorado primario é de todas as classes do funcionalismo a que maior dever tem de se manifestar n'essa grandiosa consagração, a que o paiz não pôde ser indifferente.

Estamos, portanto, ao lado dos iniciadores do centenario de Antonio Rodrigues Sampaio.

Do n.º 490, 12 anno da «Civilização Popular», de Rio Maior, de 20 de junho de 1905.

## Novidade litteraria

VIRIATO D'ALMEIDA

# NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

## ESPOZENDE

Ao amigo Silva Vieira

E' uma villa pequenita,  
D'uma apparencia catita  
E de merito vulgar;  
Tem uma vida indolente  
Pouco activa e diligente  
E fica á beira do mar.

Podia ser orgulhosa  
Mais galharda e mais briosa  
Talvez mais do que ninguem;  
Sendo visinha ao Cavado  
Porque lava só no sabbado  
A roupa suja que tem.

Do mar á serra escalvada,  
Na planicie intercallada,  
Que bellamente esverdeia;  
Como illude o viandante  
Pela posição galante  
Que tomou sobre a areia.

Amores á beira-mar  
Fazem a gente gastar  
Nos passeios para a praia;  
E as tardes são tão ligeiras  
Ao ver as ondas fagueiras  
E vendo o sol que desmaia.

O nome da minh'amada  
Rapariga tão prendada  
Oh! não se diz a ninguem!  
Morá na rua de tal...  
Havendo junto um portal  
E é filha d'ahi tambem.

Povoação pequenita  
D'uma apparencia catita  
E de merito vulgar;  
Tem uma vida indolente

Pouco activa e diligente  
E fica á beira do mar.

Barcellinhos, 8—VI—1905.

Antas da Cruz.

Do Regenerador-Liberal.

## BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS de Espozende, Fão e mais freguezias do Concelho.

Cada um 10 reis.  
Cada colleção de 5 exemplares diferentes, á escolha 40 reis.

A' venda na Papellaria e Typographia Espozendense.

## JOÃO ALBINO DA SILVA

O *Commercio da Feira*, de 13 do corrente insere a noticia seguinte, que gostosamente transladamos para aqui, referente ao nosso velho amigo eximio pre-tidigitador João Albino da Silva, distincto collaborador deste jornal.

Eil-a:

«Pelo notavel artista portuguez snr. Albino da Silva, de Vianna do Castello, realisaram-se no nosso theatro dous attrahentes espectaculos de illusionismo, prestidigitação e fakismo.

«Nunca n'este pequeno paiz se exhibiu artista de tão grande valor no seu genero,

«Nós, que tivemos a fortuna de admirar Hermann, o patriarcha da arte, somos obrigados pela consciencia a dizer, que o distincto artista trabalhos que apresentou, em nada lhe foi inferior.

«E não imagine o illustre artista nem o publico que a arteria patriótica nos pulsa por forma a converter em cegueira apaixonada a apreciação fria e justa que, a nosso ver, a imprensa sempre deve sustentar no seu criterio a proposito seja do que for. Longe d'isso. E muito folgamos por ser um portuguez que nos merece tão rasgado elogio.

«O snr. Albino da Silva é um artista considerado na arte que professa, tão bem como os congeneres estrangeiros que em Portugal temos visto e que se fazem preceder dos mais ruidosos reclames.

«Oxalá que lá fora, no estrangeiro, para onde segue em tournée artistica, como declarou, seja acolhido pelo publico, como nós os portuguezes costumamos receber os que de lá veem procurar nas nossas platéas a sagração do seu nome na arte que professam em Portugal.

«Temos a certeza de que seja aonde for o snr. Albino da Silva honra a sua nação e perlustra o seu nome de artista de indiscutível merecimento».

Ver annuncio na 4.ª pagina.

## CAMARA MUNICIPAL

### Sessão ordinaria de 8 de junho

Presidencia do sr. Antonio d'Almeida Paschoal, secretariado pelo sr. José d'Abreu.

Presentes os snrs. vereadores José Candido da Silva Ramalho, F. Lima, Patusco, Portella e Sá Lopes.

—Lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior.

#### Officios

Um, circular da Commissão executiva do conselho districtal de agricultura, pedindo informação sobre uns quesitos, afim de habilitar o mercado central de productos agricolas a proceder ao estudo da situação do commercio de vinhos. Resolveu responder.

—Outro da Junta de parochia de Forjães, enviando copia da acta da sessão de 25 de junho findo, afim d'esta, camara deliberar se concorda ou não com as deliberações por ella tomadas, relativamente á delimitação da mesma freguezia na parte em que confina com a de Alvarães (Vianna). Tomado o assumpto em consideração

#### Requerimentos

Um de Manoel Gonçalves Gloria, de Forjães e morador no Castello, pedindo licença para vender carnes verdes em Forjães. Deferido, conditionalmente.

—Outro de João Victor Carneiro, Manoel José de Magalhães e Antonio José da Costa, de Fão (por elles e por um grupo d'outros cidadãos) propondo a esta camara a construcção e exploração de um mercado fechado n'aquella freguezia e requerendo a concessão do exclusivo. Deferido.

#### Deliberações

Approvou por unanimidade a proposta do ex.º presidente, relativa ao despejo da casa onde funcionava a escola official do Gemez e á falta de nova casa.

Depois procedeu se á leitura da copia da acta da sessão da Junta de parochia de Forjães, relativa á fixação de limites entre aquella freguezia e a de Alvarães; delimitação que approvou visto estar conforme com ella, officinando-se n'esse sentido aquella junta.

Por ultimo, tendo sido presente a esta camara, pelo proprio José Glz. da Costa, a licença que lhe tinha mandado cassar, esta resolveu entregar-lh'a de novo, trancando-a, porém e pondo-lhe a nota de «sem effeito na parte relativa á construcção da ramada».

Finalmente resolveu: 1.º enviar ao sr. Administrador do concelho, afim de os mandar distribuir pelos regedores, 15 ex. do regul. municipal sobre caça e remetter um exemplar do mesmo a cada um dos zeladores ruraes.

2.º Auctorisar a presidencia a propôr em juizo a execução da sentença dada pelo mert.º juiz d'esta comarca, na acção que mo-

veu contra o arrematante dos impostos indirectos José de Passos de Jesus Ferreira, e fiador respectivo visto não ter pago a multa e as custas em que foi condemnado passando-se procuração ao advogado sr. dr. F. Lima.

### Pesos e medidas

Foi publicada uma portaria ordenando que cesse a venda de pesos e medidas feita pelos aferidores fora da sede da officina municipal; e que nas mesmas officinas se proceda ao afilamento primitivo gratuito dos pesos e medidas que o commercio tem á venda.

### Festejos a Nossa Senhora da Saude e Senhora da Soledade, em Espozende

Começaram já a ser cumpridos e escrupulosamente, o programma, que profusamente fora distribuido ha dias. No domingo passado, 16 do corrente, foi levantado o mastro indicativo dos festejos a realizar nos dias 14 e 15 do mez futuro.

Revestiu uma certa solemnidade esse acto; ás 9 e meia da manhã chegou a banda de musica da Silva, que percorreu as principaes ruas da villa e depois dirigiu-se á Avenida Barros Lima, no fim da qual se tinha de erguer o referido mastro. Quando foi desfaldada a bandeira que o encimava, ouviu-se o hymno da carta e grande foguetorio estalou nos ares. Ao mesmo tempo foi tambem erguido o mastro de *cocagne*, que ostentava tambem uma comprida flamula.

Mais de 500 pessoas assistiram a este acto, que foi deveras imponente e honra seja á commissão por se esforçar para que o que se diz no programma seja a expressão da verdade, em confronto ridiculo com baboseiras de grande calibre que por ahi se veem. Sabemos que uma commissão de rapazes promove uma subscrição para a manufactura de um balão monstro, que será lançado no dia 15 d'agosto.

### PRAIA D'ESPINHO 13 DE JULHO

Meu caro Vieira.

São decorridos quatro annos depois que meus deveres publicos me fizeram retirar d'essa encantadora villa, e deixar seus amaveis filhos e habitantes que tantas provas de estima e consideração se dignaram dispensar-me durante a minha estada ahi.

Todavia, e em consideração ao meu bom amigo fiquei sempre assignante do seu semanario e nunca jamais o deixarei de ser. Tenho acompanhado tudo que ahi se tem dado de mais sensação, indicado pelo seu jornal, e tenho visto quanto custa a vida jornalística a quem quer tudo mencionar para bem da localidade. Porém essa missão já vem de longe sustentada pelo meu amigo, e graças a Deus, aquelles que o ajudão n'essa cruzada têm em si a maior estima.

Eu muitas vezes lembrome do amigo e agora mais uma vez me lembrou para o maçar um bocado. Agora que

teve occasião de vir a esta deliciosa praia, tambem vi as voltas que isto tem levado. Espinho está uma cidade com vida. Como praia, uma das primeiras do paiz. (Não fallando d'essa pois que se tivesse caminho de ferro para ahi era uma das melhores). Espinho, outr'ora tão pequena, está hoje transformada por completo. O seu aruamento, os seus edificios e seu commercio rivalisa com qualquer cidade.

Este anno temos mais de novo uma grande praça de touros que deve estar prompta no fim de julho corrente e n'ella uma parceria d'aqui gastou uns 10 contos de reis.

No dia 10 d'agosto realisa-se alli a primeira corrida. Temos uma igreja que é um mosteiro por completo. Temos uma casa com banhos quentes, duchas, imersão etc, montada este anno com encamento para o mar de onde por meio de vapor e manual vem agua. Temos um bello theatro, jardins, luz electrica nas ruas e casas particulares e hoteis. Emfim uma praia de primeira ordem.

Esses grandes benemeritos que se chamão Brandões, Gomes e C.<sup>a</sup> que ao sul d'esta villa, tem a colossal fabrica de conservas, a melhor de Portugal, coadjuvados pelo illustre clinico ex.<sup>mo</sup> sr. Dr. Castro Soares, e outros protectores d'Espinho, tem pedido aos illustres homens d'estado todo o bem para Espinho e tem-no conseguido. Só querem o bem e o progresso da terra onde teem a sua industria.

Lembro-me muito do nosso amigo Lopes tam illustrado como zeloso, amavel e digno chefe da estação telegrapho-postal d'essa villa, por um que aqui está actualmente, e tambem muito affavel, attencioso e que quasi a expensas suas transformou a estação por completo. Na sala d'espera mandou collocar bancos para commodidade do publico, no guichet ha um panno grande que indica por meio de letras quando a estação está fechada, mas espera-se lá dentro. Vidros com agua e esponja para quem fór ao correio collar as estampilhas; uma meza com todos os utensilios precisos. Tudo no estado que recommenda a hygiene. Além d'isso, está tambem prompto a attender todas as reclamações com a maior amabilidade. Já vê o meu amigo porque mais me faz lembrar o nosso amigo Lopes, que diga-se em abono da verdade é um empregado que honra bem a classe.

O hotel do Porto tambem este anno passou por uma grande transformação, pois foi alli installada luz electrica. Tem sala de visitas com piano, um grande foco electrico á porta annunciando a entrada na rua do norte d'esta praia, e além d'isto todo o hotel foi transformado, andando para isso em obras desde janeiro do corrente anno.

Desculpe o amigo esta

carta tão longa mas julgo um dever em me lembrar de perder este bocado de tempo escrevendo para o seu jornal.

P. A. M.

### FONTE BOA 17—7—905

E' deveras lastimavel o que V. . . diz no «Povo Espozendense» de 9 e 16 do corrente, a respeito do professorado do nosso concelho.

Digo lastimavel porque não conhecendo V. . . o meio de vida do povo do campo, as pessimas condições em que se encontram a maioria das escolas em Portugal venha queixar-se do desleixo dos professores.

Quer V. que eu apresente tantos alumnos a exame como o professor d'um grande povoado?

Este anno apresentei um só alumno a exame, porque, por falta de casa de escola, não houve exercicios escolares durante 5 mezes, submeteria uns 8 alumnos a 1.<sup>o</sup> grau se não fosse esta circunstancia, e se os paes lhe não dessem para retirar da escola, dois ou tres mezes antes do exame, os filhos, que julgava aptos para o exame. Esta ultima causa tem passado por mim dezenas de vezes.

Quantas e quantas vezes principio a habilitar para exame um certo numero de alumnos e proximo a este fica a classe reduzida a melade, porque os outros teem abandonado a escola.

De quem é a culpa?

Tomei conta da escola de Fonte-boua ha 7 annos e tenho tido durante este tempo uma media de 72 alumnos matriculados, por anno, e já habilitei em 1.<sup>o</sup> grau 41 e em 2.<sup>o</sup> 25. Tudo isto eu provo a quem quizer visitar a minha escola.

Então «a maior parte dos professores emportam-se tanto com o seu modo de vida como nós (V. . .) com a primeira camisa que vestimos?

E' boa sr. Vieiral

Digne-se ir por essas escolas fora e saiba qual o motivo porque muitos professores não mandam alumnos a exame. E' tal a boa vontade que tenho tido em levar rapazes a exame que a alguns já lhes tenho pago propinas, roupas, livros, etc. o que nem todos os professores estão dispostos a fazer.

Deveria antes V. . . requisitar para as escolas material de ensino e não dar pancadaria nos professores—que são os empregados publicos mais mal remunerados e com mais trabalho que ha no paiz.

Por muitas vezes tenho ouvido dos paes dos alumnos—«O meu filho não vae para padre, militar ou doutor.—Não precisa do exame para nada.—«Os filhos de F. fizeram exame, para quê? «Eu preciso d'elle em casa para me ajudar.—«Faz-me muita falta para ir com o gado.—«Basta saber ler e escrever». etc etc.

Que diz a isto?

Que «não estejamos a sustentar parasitas, que nada fazem e só servem para sugar o pouco sangue d'este povo quasi cadaver já?»

Sobre isto veja o orçamento do Esatdo e diga-me com qual se gasta mais, se com a guarda municipal do Porto e Lisboa, se com o professorado primario etc. etc.

Veja e diga á gente o que por lá vail

«Muito fraco deve ser o professor que não consegue trazer um alumno ou alumna a exame» . . .

Esta é de cabo de . . . . .

Então o trabalho ou a dedicacão do professor só se conhece pelo numero de alumnos que submete a exame?

V. . . está mal informado.

Eu, como V. . . sabe já obtive dois premios de 60\$000 reis, e por este anno só apresentar um alumno a exame, quasi, que não sirvo «para este modo de vida de ensinar», mas sim para trabalhar na agricultura.

. . . . .Hein?

Chama V. . . a attenção do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Sub-Inspector para este estado de coisas. Faz bem. porque o mert.<sup>o</sup> sub-inspector—funcionario de talento, sabe muito bem julgar este caso, e fazer a vida justa a uma classe tão mal paga.

Indague os alumnos que nos outros concelhos se apresentam a exame, e depois diga-nos se o concelho de Espozende fica na vanguarda se na retaguarda.

No tempo em que o actual Dig.<sup>mo</sup> Administrador do concelho era presidente da camara obtive para a escola duas carteiras, uma secretaria, e tres cadeiras. Por isso lhe sou muito grato. Nada mais, creio eu, tenho obtido das camaras, apesar de muitas vezes ter pedido varios objectos para o ensino.

Alem do muito trabalho que tenho tido na minha vida de professor tenho dispendido desde que estou aqui, na compra de material escolar, quadros, mappas, livros propinas, etc. **noventa e tantos mil reis.**

Peça para que se pague melhor ao professor, que se lhe dê casa habitavel material preciso, que se obrigue os rapazes a ir á escola, etc.

Faço esta declaração não só para defender os meus collegas, como para que alguém se não persuada que sou attingido n'essa accusa ao professorado do concelho.

Sem mais por hoje e pedindo-lhe a publicação d'estas linhas.

Seu am.<sup>o</sup> sincero

Antonio da Silva Montenegro  
(Professor official em Fonte-Boa)

### GEMEZES, 18 DE JULHO

Sr. Redactor.

Depois de ler o artigo de fundo no passado numero do seu jornal, vi-me obrigada a defender-me na qualidade de professora, pois que o articulista visava claramente a escola a meu cargo.

No entanto, vou expor-lhe para que o publico saiba, que eu desempenho as minhas funcções conforme a lei manda; mas o que V. . . , e toda a gente vê é d'um canhoto fazer-se um santo, empregando-lhe todos os esforços e o tempo preciso; mas d'um burro um sabio, isso é que V. . . nem ninguem viu ainda que ande toda a vida na escola, é burro e burro ficará para todo o sempre.

O que eu allego em minha defeza, que provarei se necessario fôr, é:

1.<sup>o</sup> que no anno anterior cheguei a mandar chamar alguns alumnos mais habilita-

dos pela minha creada para vir á escola, visto a frequencia ser pouca, obtendo por resposta que não vinham.

2.<sup>o</sup> V. . . , ou quem quizer requiera certidão dos livros da frequencia, e verá em todas as escolas qual é a mais frequentada.

3.<sup>o</sup> já o anno passado tinha habilitado 4 alumnos e todos retiraram á ultima hora.

4.<sup>o</sup> Se outra escola tem dado sempre alumnos em alguns annos a mim se deve; e finalmente:

5.<sup>o</sup> O desleixo da freguezia foi tanto que chegou a fechar-se a escola por não haver casa.

Aprecie V. . . as minhas defezas e depois me dirá se é mais facil fazer-se de uma pedra um santo do que d'um burro um sabio.

Agradecendo a sua obsequiosa attenção subscrevome com estima de V. . .

Professora official de Gemezes.

### Bateria d'artilheria

Chegou hontem a esta villa, pelas 8 horas e meia da manhã, vinda de Vendas Novas, a 2.<sup>a</sup> bateria do regimento d'artilheria n.<sup>o</sup> 5, sob o commando do capitão Alfredo Victor Coelho d'Oliveira.

Compõe-se de 7 officiaes, 10 sargentos e equiparados, 100 cabos e soldados, 29 cavallos e 72 muares.

Acamparam ao norte da villa nas propriedades dos ex.<sup>mos</sup> snrs. Antonio d'Almeida Paschoal e Domingos Gonçalves Ferreira da Silva, devendo ter partido hoje para Vianna do Castello.

Pela administração do concelho foram fornecidos boletos aos officiaes e sargentos.

### Exame

Acaba de fazer exame, para admissão ao magisterio primario, na Escola Districtal de Vianna do Castello, ficando plenamente approvada, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Anna Margarida de Faria Vasconcellos, filha do nosso amigo sr. Eduardo Lino Leão de Vasconcellos.

A futura candidata ao magisterio primario, foi ensinada, por sua irmã, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Marianna Thereza de Faria Vasconcellos, intelligente professora official da freguezia de Argella, do concelho de Caminha.

As nossas sinceras felicitações.

### ESPECTACULO

Realisou se no dia 17 do corrente uma recita por uma *troupe de actores* que ahi appareceu e que nos parece que d'isso só teem o nome.

Representaram e muito mal, nas duas comedias, mas o que lhes valeu é que a concorrência correu parelhas com o desempenho. *Explendida, mirabolante, o sempre chorando de Fão*, que executou e magistralmente o seu *selecto reportorio*, que data do tempo de David, o rei musico, que ao morrer legou quantos musicos tinha,

ao referido sol e do.

E nós que os aturemos a uns e a outros.

**Gymnastica domiciliaria e escolar**

Publicou-se agora no Porto um interessante mappa intitulado «Gymnastica domiciliaria e escolar—A saude em 20 minutos de gymnastica por dia, segundo o methode sueco de Ling».

Este mappa contém 16 figuras de homem, representando alguns dos movimentos que constituem a tão preconizada gymnastica sueca, recomendada pelos medicos. Nenhum apparelho é necessario para executar os alludidos movimentos d'esta gymnastica pedagogica, em que todas as pessoas podem e devem exercitar-se, nas escolas, ou em sua propria casa, para corrigir os defeitos e fraqueza do organismo, desenvolvendo o e vigorisal-o.

O admiravel methodo, que todos podem seguir sem auxilio de professor, adoptado e applicado, com exito sempre crescente, na Suecia, vulgarisou-se por outros paizes, que reconheceram a sua superioridade. E' uma gymnastica imitativa. Aprende-se, brincando.

Ao levantar da cama, executando-se no proprio quarto, durante alguns minutos, as 16 posições e movimentos figurados no mappa, evitam-se e curam-se as doenças que accommettem principalmente os sedentarios e os de debil construcção.

Os exercicios são simplisimos e pouco fatigantes. O opusculo, que acompanha o mappa, explica-o perfectamente.

Este mappa, cuja observancia constitue um grande agente terapeutico e um poderoso factor higienico, é necessario a todos os professores primarios, d'um e d'outro sexo, a todos os escolares e utilissimo em todas as casas.

**O cabir dos cabellos** provém da inacção das glandulas ou raizes, ou de alguma condição enferma do pericranio. Ao principio, quando o cabelo começa a cair, isto pódo ser remediado promptamente com algumas applicações do **VIGOR DO CABELLO DO DR. AYER**. Quando ainda restam alguns cabollos ralos e fracos, o effeito do **VIGOR** se torna patente muito mais depressa do que quando a calvice já existe. Nos paizes quentes o andar constantemente com a cabeça coberta é uma causa frequente do cabir dos cabollos pois o cabelo precisa da acção do ar para fortalecer-se. Os que têm perdido seu cabelo por este effeito, ou o estão vendo desfallecer e cair, devido a qualquer causa, podem seguramente readquiril-o usando do **VIGOR DO CABELLO DO DR. AYER**.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.  
Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.  
Lowell, Mass. U. S. A.

**A maior e a mais completa edição de BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.**  
A' venda na **Livraria e Typographia Espozendense**.  
Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

**UM TERROR DISSIPADO**

O terror do sr. Balthazar Dias da Costa, cavalheiro cujo retrato aqui publicamos, era segundo a sua propria expressão; «sentir de repente estalar as fontes da cabeça». Devemos dizer que o sr. Balthazar Dias da Costa, foi victima de implacaveis nevralgias, das quaes acaba de ver-se livre, graças ás **Pilulas Pink**. Todas as pessoas que soffrem ou tem soffrido de nevralgias reconhecerão a justeza da expressão do sr. Balthazar Dias da Costa para caracterisar um dos soffrimentos d'essa doença. As nevralgias atezam-vos positivamente a cabeça, e bem parece a certos momentos, quando se faz um movimento rapido, ou quando nos damos a um certo esforço, que «as fontes vão estalar». Como acabamos de dizer, foi em seguida ao tratamento por meio das **Pilulas Pink** que o sr. Balthazar Dias da Costa se viu livre d'essas nevralgias. As pessoas affectadas por este mal muito bem farão em seguir o seu exemplo, tomando as **Pilulas Pink**. São ellas sem contestação o melhor medicamento para o debellar. Todos aquelles que d'ellas tem feito uso as recommendam, e nós sabemos perfectamente que estas pilulas podem, que devem mesmo curar-vos. E não ha de curar-vos decerto porque operam segundo um principio racional. A maior parte dos antinevralgicos acalmam a dor por maneira tal que logo ao deixardes de estar sob a influencia do antinevralgico a dor volta mais aguda do que nunca. As **Pilulas Pink** não procedem assim.

As nevralgias são um symptoma doloroso, consequencia de uma perturbação do organismo, perturbação de systema nervoso, isto é debilidade nervosa, ou então um estado anemico, isto é pobreza do sangue. As **Pilulas Pink** não vão tentar acalmar-vos as dores, não: a sua acção tem por objecto expulsar de todo essas dores, expulsando a causa d'ellas. Actuam sobre o systema nervoso, que acalmam, tonicificam e fortificam e actuam ao mesmo tempo sobre o sangue que purificam e enriquecem transformando assim o estado anemico em estado de força, a debilidade nervosa em resistencia nervosa. Nesta maneira de actuar das **Pilulas Pink** reside o segredo das suas curas. Com os outros medicamentos, a doença é forçada a voltar; com as **Pilulas Pink**, vê-se ella abrigada a partir desde logo e de maneira que não pode mais voltar. O sr. Balthazar Dias da Costa, que obteve uma tão brilhante e definitiva cura das suas nevralgias, é um cavalheiro bem conhecido de Villar do Pinheiro, concelho de Villa do Conde, districto do Porto.

**As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.**

As **Pilulas Pink** foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de reis 1\$000 a caixa e 5\$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C., successores, Rua Mousinho da Silveira, 85.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás **Pilulas Pink**, que fôrem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

**Pescarias**

O producto geral da pesca effectuada durante o anno findo por barcos portuguezes nas costas de Portugal e ilhas adjacentes foi de reis 4.191:533\$415,50 nas aguas solobras de reis 126:142\$500, o que dá uma totalidade de reis 4.316:675\$97.

Nos 4.316.673\$975 reis não está incluído o producto da pesca do bacalhau nem da baleia, nem ainda o excesso do valor com que entrou no mercado do pescado dos diversos postos fiscaes do continente, cuja importancia foi de reis

129:150\$000.

Durante o mesmo anno foi descarregado no mercado de Lisboa, de bordo de diversos vapores inglezes, 70: 286 kilogrammas de pescarias no valor de 7:248\$000 reis.

Esses vapores começaram a entrar n'aquelle porto desde 9 de setembro em diante.

**Exame**

Acaba de fazer exame de conclusão dos estudos preparatorios da carreira commercial, obtendo o diploma de alumno laureado do Collegio do Espirito Santo em Braga, o ex.<sup>mo</sup> sr. Valentim Ribeiro da Fonseca Junior. Não podemos, pois, deixar de felicitar o talentoso joven, que tão prematuramente concluiu a sua carreira, enviando tambem a seus ex.<sup>mos</sup> paes, Valentim Ribeiro da Fonseca e D. Amelia Paschoal, o mais affectuoso parabem pelo bom exito alcançado.

**Recenseamento de jurados**

Afim de se proceder ao recenseamento geral dos jurados, d'esta comarca, que tem de servir no futuro anno de 1906, reuniu na passada 2.<sup>a</sup> feira, pelas 11 horas da manhã, na sala das sessões da camara, a commissão respectiva e os parochos e regedores das freguezias d'este concelho.

**BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS de Espozende, Fão e mais freguezias do Concelho.**

Cada um 10 reis.  
Cada collecção de 5 exemplares diferentes, á escolha 40 reis.

A' venda na Papellaria e Typographia Espozendense.

**ANNUNCIOS**

**BARCO**

Vende-se um quasi novo, que trabalha a 6 remos e armação nova e completa de chalupa. Boavista n.º 28—Barcellinhos.

**Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (1.<sup>a</sup> publicação)**

**P**elo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do 3.<sup>o</sup> officio, correm seus termos uns autos do inventario orphanologico por fallecimento de Manoel José dos Santos, viuvo, morador que foi na freguezia de Rio Tinto, d'esta comarca, no qual inventario é inventariante Manoel Gomes dos Santos, da mesma freguezia, pelo que são citados os interessados Joaquim Gomes dos Santos e Francisco Gomes dos Santos, solteiros, maiores, residen-

tes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para, na qualidade de herdeiros, assistirem pessoalmente ou por procuradores a todos os termos do referido inventario até final; dentro do praso de trinta dias a contar da ultima publicação do annuncio na Folha Official sob pena de revelia sem prejuizo do seu regular andamento.

Esposende 15 de junho de 1905.

O *escrivão ajudante*  
Emilio Bernardino Moreria.  
Verifiquei a exactidão.  
O *Juiz de Direito*,  
Carvalho Braga

**VENDE-SE**

Uma boa cocheira na rua Direita de Fão, que poderá servir para moradia, tendo dentro um poço com boa agua.

Ignacio Eiras.

**Comarca d'Espozende**

**ARREMATACÃO**

1.<sup>a</sup> praça  
2.<sup>a</sup> publicação

**N**o dia 23 de julho corrente, pelas 12 horas do dia e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, hade ter logar a praça para ser arrematado pelo maior lance que offercido for, o predio seguinte:

—Uma leira de matto e pinheiros; atravessada por dous caminhos, no sitio de Santo Antonio, fozreira á Camara de Espozende, em 10 reis annuaes e vae a praça em virtude da execução que a Fazenda Nacional move a João Gomes Pereira, auzente no Brazil.

São por este citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca.

Esposende 12 de julho de 1095.

O *Escrivão substituto*  
João Evaristo Moraes Rocha.  
Verifiquei a exactidão  
Carvalho Braga.

**EDITAL**

A Camara municipal do concelho de Espozende, devidamente auctorizada, faz publico de que se acha aberto concurso documental, por espaço de trinta dias, contado da data da segunda publicação d'este edital no «Diario do Governo», para o provimento do logar de secretario da mesma Camara, com o vencimento annual de cento e oitenta mil reis e respectivos emolumentos; devendo os concorrentes a-

presentar os seus requerimentos na secretaria da Camara, dentro do referido praso, instruidos com os documentos que o Decreto de 5 de janeiro de 1887 e mais legislação em vigor exigem.

Para os devidos effeitos se publica o presente no «Diario do Governo», n'um dos periodicos da capital do districto e no jornal d'esta villa, e affixam outros de equal theor nos logares do estylo. Secretaria da Camara Municipal do concelho de Espozende, 12 de julho de 1905. E eu, José Augusto d'Almeida Abreu, secretario interino da Camara, o subscrevo.

O Presidente da Camara,  
Antonio d'Almeida Paschoal.

**HOTEL CENTRAL**

RUA DA EGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo, «Hotel Luzo Brasileiro», tem a honra de participar a todos os seus amigos e frguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

**AGUAS MINERAES DO EIROGO BARCELLOS**

ABRIU o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfureas, sem rivales na cura de muitas doenças da pelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usados em banhos de imersão e douches ou internamente. Ha banheiras de cimento, azulejo e mármore. Equamente abriu o hotel anexo, com magníficos quartos e serviço de restaurant. Caixa postal para correspondencia diaria dos snrs. banhistas. Para mais esclarecimentos, pedir informações ao proprietario. João Chrysostomo—Barcellos.

**Gymnastica Domiciliaria**

**E ESCOLAR**

A saude em 20 minutos de gymnastica por dia. Methodo sueco, de Ling. Mappa parietal, contendo desenhadas 16 figuras humanas, exprimindo as principaes posições e movimentos que constituem o admiravel methodo de gymnastica sueca que a criança e o adulto podem, por si só, executar em casa, sem apparelhos. Adoptado nos principaes collegios do Porto. Recommenda-se a todos os professores primarios. Preço do mappa, 200 reis. Preço do opusculo explicativo, 60 reis. A' venda no deposito geral, á rua de D. Pedro, 116-1.<sup>o</sup>, Porto. Envia-se franco de porte, mediante a importancia previa. Nesta Livraria e Papellaria Espozendense mostram-se os exemplares a quem os desejar ver.



# Grandiosa Festividade

# SENHORA DA SAUDE

DAS

# MARINHAS

No pittoresco e aprasivel local da Senhora da Saude da freguezia das Marinhas do concelho de Espozende, festejar-se-ha nos dias 14 e 15 d'agosto, com uma pompa e luzimento extraordinario, e fora do vulgar, a veneranda imagem d'esta invocação.

A commissão organisadora dos festejos, não se tem poupado a sacrificios e despesas para dar maior pompa e realce a esta festividade, e assim organisou o seu programma da seguinte forma

A principiari do dia 6, haverá novenas até ao dia 14, sendo annunciadas por salvas de morteiros e girandolas de foguetes.

## DIA 14

A' alvorada d'este dia e ao troar dos morteiros serão lançados ao ar muitos foguetes de salva real e ao meio dia farão a sua entrada no terreiro, que se achará lindamente embandeirado,

## AS DUAS MELHORES MUSICAS PORTUGUEZAS, NO SEU GENERO,

Infanteria 6 e a dos Bombeiros Voluntarios de Famalicão. Por serem tam celebradas e applaudidas, bem dispensam aqui o nosso elogio.

A's 5 horas da tarde vespers a grande instrumental e sermão.

Haverá um riquissimo basar de prendas, offerecidas pelas nossas camponezas e pelos devotos que, cheios de fé e confiança, recorrem nas horas amargas da vida ao patrocínio de Nossa Senhora da Saude.

A' 9 horas da noite certamen musical pelas duas citadas bandas nos novos e elegantes corêtos que a commissão mandou fazer por artistas de reconhecido gosto e merecimento.

Uma riquissima illuminação á veneziana, assombrosa de brilho e magnificenciá, com suas decorações artisticas, composta de 5.000 lumes, contendo arcos voltaicos, tulipas, ramalhetes etc, etc, dará um aspecto deslumbrante ao local.

Vistosos candieiros de acetylene, de grande incandescencia, dar-lhe-hão um effeito feerico, surprehendente!

O fogo de artificio, muito variado e em incalculavel abundancia, fornecido pelos dous afamados pyrotechnicos, Miguel das Marinhas e José Mira, de Mazarefes, e feito a capricho para esta festividade, será d'uma belleza extraordinaria.

Serão lançados ao ar formosos bouquets e queimadas arvores de fogo e granadas de surprehendente e maravilhoso effeito, exhibindo-se ao mesmo tempo nos ares lindos aerostatos de grandes dimensões. Um bonito bouquet de fogo, acompanhado de salva real, dará o realce ao fim do arraial.

A capella da Virgem, ricamente engalanada por um distincto decorador de Vianna do Castello, apresentará um brilho inexcidivel.

No fim do fogo, cerca das 2 horas da madrugada, haverá missa dentro da capella para os forasteiros que venham assistir a estas demonstrações de regosijo.

O terreiro apparecerá ornamentado a capricho com tropheus, plinthos etc., por diversos amadores.

## DIA 15

A's 10 horas missa solemne a grande instrumental e sermão.

A's 4 horas da tarde sermão pelo intelligente e distincto orador sagrado Rev.º Mathias, de Ancora, e em seguida uma imponente e magestosa procissão, composta de muitos anjinhos, figuras allegoricas, côro de virgens etc. percorrerá o itinerario do costume.

No fim fogo de bonecos movimentados.

Esta romaria por ser tradicional, é a unica legitima e verdadeira que se faz em todo o concelho d'Espozende. E a crença popular attribue a esta veneranda imagem anno abundante de pescado quando a classe piscatoria, cheia de fé e amor para com a mãe celeste, recorre á Senhora da Saude das Marinhas. E áquelles que verdadeiramente constrictos oraçem á Virgem da Saude concede Sua Santidade indulgencia plenaria e remissão de todos os peccados.